

19/5/1984

Monte Alto: bóias-frias saqueiam supermercado

MONTE ALTO, SP — Um grupo de manifestantes, na maioria bóias-frias, saqueou o supermercado municipal, ameaçou lojas comerciais, apedrejou o escritório da Sabesp e invadiu residências, sendo dispersado por um reforço de 180 policiais solicitado pelo Delegado Manoel Lopes.

Os cinco mil trabalhadores rurais da cidade — apanhadores de laranja e cortadores de cana — entraram em greve pela manhã e alguns grupos começaram a realizar manifestações. Cerca de 50 pessoas foram primeiro ao escritório da Sabesp, onde quebraram as vidraças mas não conseguiram entrar.

O pânico na cidade fez com que o comércio fechasse as portas, mas a do supermercado foi arrombada e os manifestantes quebraram vidraças, balcões e balanças. Depois levaram tudo o que puderam carregar, principalmente gêneros alimentícios e bebidas, e ainda danificaram o telefone público que fica junto ao prédio. Dois dos saqueadores, Renato Alves e Antonio Donizete, foram presos.

O reforço policial chegou depois que os manifestantes já tinham quebrado os dois prédios e invadiam casas particulares. A Polícia usou gás lacrimogêneo e cassetetes para dissolver a manifestação e expulsar alguns das casas invadidas.

— Eu disse à Polícia que era meu parente, porque fiquei com medo que fosse espancado. Nunca vi tanta pancadaria — disse depois Dona Olga Simões, uma que teve sua casa invadida, sem entender muito bem o que estava acontecendo.

A situação em Monte Alto só se acalmou quando dirigentes dos sindicatos de trabalhadores rurais de Jaboticabal e Guariba percorreram a cidade, em um carro com alto-falantes, convocando os bóias-frias para uma reunião no estádio municipal, onde explicaram o andamento das negociações.

Em Monte Azul Paulista, onde há dois mil trabalhadores em greve, piquetes bloquearam a Rodovia Armando Salles, impedindo a passagem de caminhões com trabalhadores ou com laranjas. Alguns carros foram atingidos por pedras e uma carreta com laranjas foi virada. À tarde, a Polícia dissolveu os piquetes.

Os grevistas fizeram várias passeatas na cidade. Pela manhã as manifestações foram pacíficas, mas à tarde a Polícia interveio. No confronto com os grevistas, soldados da tropa de choque acabaram atingindo até o Prefeito Almiro Lima Borges (PMDB) e um assessor, que andavam entre os manifestantes explicando a marcha das negociações.

Também em Pirangi os bóias-frias aderiram á greve e depredaram, na noite de ontem, o engenho Capivara, quebrando o escritório e pondo fogo em um trator. Ontem, porém, a situação na cidade estava sob controle.

(Página 5)